

Solidariedade no campus



Formiga Soli,
mascote do
evento



A solidariedade tem sido assunto no *campus* desde o mês de agosto, quando foi instituída, pela diretora Denise Barros, a campanha de arrecadação de alimentos, brinquedos e itens de higiene pessoal, a fim de colaborar com crianças e idosos carentes da região.

Durante o evento, apresentado pelo aluno do curso de Jornalismo

Adriano Bronzatti e pela aluna do curso de Publicidade Aline Fernandes Vargas, foram anunciados os ganhadores do concurso de poesias e o mascote da campanha. As poetisas vencedoras foram Carolina Zeque e Márcia Regina Stencir, e foi escolhida como mascote do evento a formiga Soli, criada pelo aluno Robson Marques.

Os acadêmicos tiveram a oportunidade de mostrar suas habilidades em diferentes expressões artísticas, atuando como cantores, instrumentistas, dançarinos, humoristas e atores e representando cenas do cotidiano em que demonstravam a falta de solidariedade das pessoas nas ruas.

O encontro ainda teve a participação de Neto, ex-jogador de futebol e atual comentarista esportivo da Rede Record e da Rádio Transamérica que falou sobre solidariedade e a importância do envolvimento de todos.

Foram arrecadadas mais de três toneladas de alimentos não perecíveis, 700 brinquedos e 500 itens de higiene pessoal, que serão repassados às entidades Escola da Família, Centro de Assistência Social Santo Agnelo, Hospital Psiquiátrico Charcot e Creche Jesus de Nazareth. ■

Exposição *Gastronomia e Turismo no Brasil*

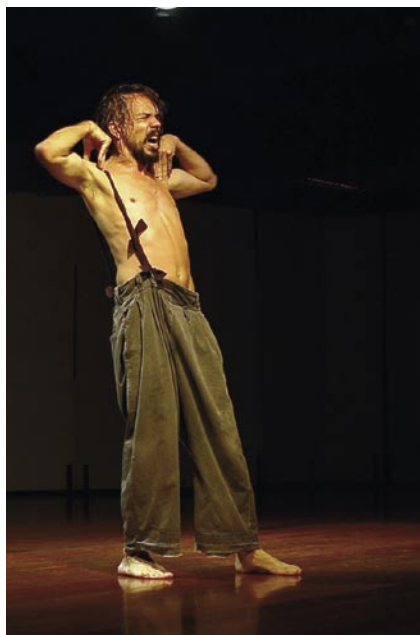
Os alunos do curso de Turismo promoveram a exposição *Gastronomia e Turismo no Brasil*, desenvolvida para as disciplinas de Alimentos e Bebidas e Gastronomia.

No evento, organizado pelo professor Jackson Cruz Cabral, foram apresentadas as comidas típicas de várias regiões do País, como amazônica, mineira, gaúcha, baiana e nordestina, todas envolvendo a cultura local e seus atrativos turísticos.

Uma apresentação de capoeira, regada ao som de um percussionista, animou a noite, que contou com a cobertura dos alunos do curso de Jornalismo. ■



A descoberta das Américas



Um ator só em cena, quase completamente despido do aparato espetacular. Cenário, figurino, iluminação e até texto são suportes reduzidos ao mínimo. Um teatro sonoro e essencial, que visa devolver a palavra ao ator para que este a mastigue e se aproprie dela, devolvendo-a ao público como se inventasse, naquele instante, a história que narra.

Os alunos tiveram a oportunidade de assistir à fabulosa peça *A descoberta das Américas*, apresentada no anfiteatro do *campus*. O espetáculo, do original de Dario Fo (*Johan Padan a la descoberta de le Americhe*), mostra a "outra história" da descoberta das Américas. A história contada do ponto de vista do povo, virada pelo avesso, inspirada em fatos reais que ocorreram na Flórida e foram relatados pelo cronista Cabeça de Vaca.

Acontece que um Zé Ninguém chamado Johan, rústico, malandro e fanfarrão, que se vira contando vantagens, sempre em fuga da fogueira da Inquisição, embarca em Sevilha em uma das caravelas de Cristóvão Colombo. No Novo Mundo, o herói sobrevive a um naufrágio, testemunha matanças, aprende a língua dos nativos, é preso, escravizado e quase devorado pelos índios antropófagos. Safa-se fazendo

"milagres" com alguma técnica e uma boa dose de sorte. Venerado como Filho da Lua, ele treina, catequiza e guia os índios em um exército de libertação que acaba caçando os espanhóis invasores.

A descoberta das Américas é mais uma realização autônoma do grupo Leões de Circo Pequeno Empreendimentos, marca criada em 2002 por Sidnei Cruz, Júlio Adrião e Alessandra Vannucci. Um ator, dois diretores, três dramaturgos. Produtores culturais que, juntos, têm traduzido e encenado textos que expõem o laço poético e humano entre a cultura popular mediterrânea e o Brasil de hoje.

Depois da bem-sucedida adaptação de *La Moschetta*, do autor seiscentista Ruzante, encenada em 2002 com o título *Ruzante* e com direção geral de Sidnei, tendo Alessandra como diretora assistente e dramaturga e um elenco composto pela Cia. do Público, da qual Júlio fazia parte, *A descoberta das Américas*, de Dario Fo, é a segunda produção do trio. Desta vez, a direção é de Alessandra e a produção de Sidnei e Júlio, sendo que ambos os textos tiveram tradução e adaptação de Alessandra Vannucci e Júlio Adrião. ■

City Tour em inglês

Os alunos do sétimo semestre do curso de Turismo, com ênfase em Eventos e Hotelaria, participaram de um *City Tour* na região central de São Paulo.

Durante a atividade, os alunos explicaram os atrativos turísticos da região em inglês.

Os acadêmicos, além de adquirirem um pouco mais de conhecimento sobre a história da cidade, também tiveram a oportunidade de praticar conversação nessa língua estrangeira.

Sempre acompanhados pelo professor Homero Alberto G. da Silva e pela técnica do laboratório do curso de Turismo, Melissa Miele, os alunos visitaram a Praça da Sé, a Casa da Marquesa de Santos, o Pátio do Colégio, a Praça do Patriarca, o Teatro Municipal de São Paulo, entre outros pontos turísticos.

No decorrer do passeio, um turista norte-americano surpreendeu-se com a iniciativa dos alunos e aproveitou para acompanhar o *City Tour* e entender um pouco sobre a cultura brasileira. ■

